



A close-up photograph of a religious painting depicting the face of Jesus Christ. He has long, dark hair and a full, dark beard and mustache. His eyes are brown and looking slightly to the right. The background is a golden, textured surface, possibly a halo or a wall. The lighting is dramatic, highlighting the contours of his face.

# A Criação e os Anjos

Curso Sophia –  
Teologia para leigos

# Revisão

---

- *O Fim da existência do Homem*

- *Por que estou aqui?*
- *Que devo fazer?*
- *Quem me ensinará?*

- *Deus e suas perfeições*

- *Quem é Deus?*

- *A Unidade e a Trindade em Deus*

- *Como é que são Três?*

# A Criação e os Anjos

---

❖ *Como começou a Criação?*

❖ *O demônio é Real?*

# Como começou a criação?

---

## ➤ Criar

❖ “Criar” significa “fazer do nada”

**“Quando Deus cria, não necessita de materiais ou utensílios para poder trabalhar. Simplesmente, quer que alguma coisa seja, e pronto, essa coisa surge. *Faça-se a luz*, disse Ele no princípio, e *a luz foi feita... Faça-se um firmamento entre as águas*, disse Deus, e assim se fez (Gn 1,3-8).”**

# Como começou a criação?

---

**“Acreditamos que Deus não precisa de nada preexistente, nem de qualquer ajuda, para criar. A criação tão pouco é uma emanção necessária da substância divina. Deus cria livremente «do nada»:**

«Que haveria de extraordinário, se Deus tivesse tirado o mundo duma matéria preexistente? Um artista humano, quando se lhe dá um material, faz dele o que quer. O poder de Deus, porém, mostra-se precisamente quando parte do nada para fazer tudo o que quer.»

(CEC 296)

# Como começou a criação?

---

“A vontade criadora de Deus não só chamou todas as coisas à existência, como as mantém nela. Se Deus retirasse o sustentáculo da sua vontade de qualquer criatura, esta deixaria de existir naquele mesmo instante; voltaria ao nada do qual saiu.”

# Como começou a criação?

---

“As primeiras obras da criação divina são os anjos. Um anjo é um espírito, quer dizer, um ser com inteligência e vontade, mas sem corpo, sem dependência alguma da matéria.”

**“A existência dos seres espirituais, não-corporais, a que a Sagrada Escritura habitualmente chama anjos, é uma verdade de fé. O testemunho da Escritura é tão claro como a unanimidade da Tradição.” (CEC 328)**

# Como começou a criação?

## Anjos x Homens

“A alma humana também é um espírito, mas nunca será anjo, nem sequer durante o tempo em que, separada do corpo pela morte, esperar a ressurreição. ***A alma foi feita para estar unida a um corpo físico.*** Dizemos que tem “afinidade” para um corpo. ***Uma pessoa humana, composta de alma e corpo, será incompleta sem corpo.*** Falaremos mais extensamente disto quando tratarmos da ressurreição da carne. Mas, de momento, queremos apenas salientar o fato de que **um anjo sem corpo é uma pessoa completa, e que um anjo é muito superior ao ser humano.**”

# Como começou a criação?

---

**“Na Sagrada Escritura enumeram-se os arcanjos, os principados, as potestades, as virtudes, as dominações, os tronos, os querubins e os serafins.”**

\* Anjos

“Nem sequer sabemos quantos são, mesmo que a Bíblia indique que o seu número é muito grande. Milhares de milhares O servem e mil milhões mais estão diante dele, diz o livro de Daniel (7,10).”

# Como começou a criação?

---

“Só nos foram dados a conhecer os nomes de três anjos:  
Gabriel [ גַּבְרִיאֵל - Gabrî'ël] [Γαβριηλ], «Fortaleza de Deus»;  
Miguel [ מִיכָאֵל ' mî|kä'ël] [Μιχαηλ] , «Quem como Deus?»;  
Rafael [ רַפָּאֵל - Rāpā'ēl] [Ραφαηλ], «Remédio de Deus.»”

# Como começou a criação?

---

## O Porquê dos Anjos?

“Como as linhas de perspectiva de um quadro conduzem a atenção para o assunto central, assim os coros ascendentes dos espíritos puros levam irresistivelmente a nossa atenção para a suprema Majestade de Deus, de um Deus cuja infinita perfeição é incomensuravelmente superior à do mais excelso dos serafins.”

# Como começou a criação?

---

“Quando Deus criou os anjos, dotou cada um de uma vontade que o faz supremamente livre. Sabemos que para se alcançar o céu é necessário amar a Deus. É pelos seus atos de amor a Deus que um espírito, seja anjo ou alma humana, fica habilitado a ir para o céu. E este amor tem que ser provado pelo único modo como o amor pode ser provado: pela livre e voluntária submissão da vontade criada por Deus, por aquilo que chamamos comumente um «ato de obediência» ou um «ato de lealdade».

Deus dotou os anjos de livre-arbitrio para que fossem capazes de fazer o seu ato de amor por Ele, de escolhê-IO. Só depois é que O veriam face a face; só então poderiam entrar nessa união eterna com Ele a que chama-mos «céu».”

# Como começou a criação?

---

“A Escritura fala dum pecado destes anjos. A queda consiste na livre opção destes espíritos criados, que radical e irrevogavelmente recusaram Deus e o seu Reino. Encontramos um reflexo desta rebelião nas palavras do tentador aos nossos primeiros pais: «Sereis como Deus» (Gn 3,5). O Diabo é «pecador desde o princípio» (1Jo 3,8), «pai da mentira» (Jo 8,44).” (CEC 392)

# Como começou a criação?

“Quando **a raça humana pecou** na pessoa de Adão, **Deus ofereceu ao gênero humano uma segunda oportunidade**. Mas **não houve segunda oportunidade para os anjos rebeldes**. Dadas **a perfeita clareza da sua mente angélica e a desimpedida liberdade da sua vontade angélica, nem a infinita misericórdia de Deus podia encontrar desculpa para o pecado dos anjos**: eles compreendiam (num grau a que Adão jamais poderia chegar) quais seriam as consequências do seu pecado, e não houve neles «tentação» no sentido em que ordinariamente entendemos a palavra. O seu pecado foi o que poderíamos chamar um pecado «a sangue frio». **Por terem rejeitado a Deus deliberada e plenamente, as suas vontades permaneceram fixas contra Deus, fixas para sempre. Neles não é possível o arrependimento, pois não querem arrepender-se.** Fizeram a sua escolha por toda a eternidade. Neles arde um ódio perpétuo contra Deus e contra todas as suas obras.”

# Como começou a criação?

---

“Frequentemente chama-se «Satanás» ao demônio. É uma palavra hebraica que significa «adversários». Os diabos são, claro está, os adversários, os inimigos dos homens. No seu ódio inextinguível a Deus, é natural que odeiem também a sua criatura, o homem. O seu ódio torna-se ainda mais compreensível à luz da crença de que Deus criou os homens precisamente para substituir os anjos que pecaram, para preencher o vazio que deixaram com a sua deserção.”

# O Demônio é Real?

“No entanto, **o poder de Satanás não é infinito**. Satanás é uma simples criatura, poderosa pelo fato de ser puro espírito, mas, de qualquer modo, criatura: **impotente para impedir a edificação do Reino de Deus**. Embora Satanás exerça no mundo a sua ação, por ódio contra Deus e o seu reinado em Jesus Cristo, e embora a sua ação cause graves prejuízos – de natureza espiritual e indirectamente, também, de natureza física – a cada homem e à sociedade, **essa ação é permitida pela divina Providência, que com força e suavidade dirige a história do homem e do mundo**. A permissão divina da atividade diabólica é um grande mistério. Mas «nós sabemos que tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus» (Rm 8,28).” (CEC 395)

# O Demônio é Real?

---

Domônios - Anjos decaídos

“A inevitável e constante convivência da alma com estes espíritos, cuja maldade sem paliativos é uma força viva e ativa, não será o menor dos horrores do inferno.”

# O Demônio é Real?

---

“Mais perigoso ainda é deixarmos-nos influir pela soberba intelectual dos Incrédulos.”

“Nada convém mais ao diabo do que esquecermo-nos dele, ou não lhe prestarmos atenção e, principalmente, não acreditarmos nele. Um inimigo de cuja presença não suspeitamos, que pode atacar emboscado, é duplamente perigoso. As possibilidades de vitória de um inimigo aumentam em proporção à cegueira ou inadvertência da vítima.”

C.S. Lewis - Carta do Diabo ao seu Aprendiz

# O Demônio é Real?

---

Ele é muito poderoso

mas ...

“não pode fazer-nos pecar”

“Não há pecado a não ser que e até que a nossa vontade se ataste de Deus e escolha um bem inferior em seu lugar. Ninguém jamais poderá dizer de verdade: «Pequei porque não pude evitá-lo».”

# O Demônio é Real?

---

O Demônio - o que pode fazer

Tentar

“o demônio pode dizê-lo com muito mais poder de convicção, colocando-nos perante tentações sutis e muito menos claras.”

# O Demônio é Real?

---

O Demônio - o que pode fazer

Obsessão

“O demônio pode exercer outro tipo de influência. É a obsessão diabólica. Nela, mais que do interior da pessoa, o diabo ataca de fora. Pode agarrar um homem e derrubá-lo; pode tirá-lo da cama, atormentá-lo com ruídos horríveis e manifestar-se de inúmeras formas. São João Batista Vianney, o amado Cura d'Ars, teve que sofrer muito por essa espécie de influência diabólica.

(...)”

# O Demônio é Real?

---

O Demônio - o que pode fazer

Obsessão

“(…)

Tanto a possessão diabólica como a obsessão raras vezes se encontram hoje em terras cristas; é como se o Sangue redentor de Cristo houvesse aprisionado o poder de Satã. Mas são ainda frequentes em terras pagas, como muitas vezes testemunham os missionários, ainda que não tanto como antes do Sacrifício redentor de Cristo.”

# O Demônio é Real?

---

O Demônio - o que pode fazer

Possessão

“Mas a possessão diabólica existe, real e literalmente. Como mencionamos antes, desconhecemos a extensão total dos poderes do demônio sobre o universo criado, no qual se inclui a humanidade. Sabemos que nada pode existir sem que Deus o permita. Mas também sabemos que Deus, ao realizar os seus planos para a criação, não tira normalmente (nem dos anjos nem dos homens) nenhum dos poderes que concedeu originalmente.

(...)”

# O Demônio é Real?

---

O Demônio - o que pode fazer

Possessão

“(…)

Em qualquer caso, tanto a Bíblia como a história, além da contínua experiência da Igreja, mostram com clareza meridiana que a possessão diabólica existe, ou seja, que o diabo penetra no corpo de uma pessoa e controla as suas atividades físicas: a sua palavra, os seus movimentos e ações. Mas o diabo não pode controlar a alma; a liberdade da alma humana permanece inviolável, e nem todos os demônios do inferno juntos podem forçá-la. Na possessão diabólica, a pessoa perde o controle das suas ações físicas, que passam para um poder mais forte, o do demônio. O que o corpo faz, é o demônio que o faz, não a pessoa.”

# O Demônio é Real?

---

“É claro que não podemos vencer essas batalhas sozinhos. Temos de ter o auxílio de Deus para reforçar a nossa vontade enfraquecida. Sem Mim, nada podeis fazer, diz-nos o Senhor. O seu auxílio, a sua graça está à nossa disposição em abundância ilimitada, se a desejarmos, se a procurarmos. A confissão frequente, a comunhão e a oração habituais (especialmente à hora da tentação) tornar-nos-ão imunes à tentação, se fizermos o que está ao nosso alcance.”

# O Demônio é Real?

---

1 - nem tudo é o Demônio

2 - “não temos também o direito de esperar que Deus faça tudo. Se não evitarmos os perigos desnecessários, se, na medida em que pudermos, não evitarmos as circunstâncias - as pessoas, lugares ou coisas que possam induzir-nos à tentação -, não estaremos cumprindo com a nossa parte. Se andarmos buscando o perigo, ataremos as mãos de Deus. Afogaremos a graça na sua própria fonte.”

# Conclusão

---

“Falamos dos anjos caídos com certa extensão por causa do grave perigo que se corre de encarar com leviandade a sua presença e o seu poder (que Deus nos defenda da cilada mais sutil do demônio: a de negar a sua existência por não estar na moda acreditar nele). Parece mais fácil e agradável acreditar na realidade dos anjos bons e no seu poder para o bem, que é, evidentemente, muito maior que o de Satanás para o mal.”

# Conclusão

---

“Os anjos que permaneceram fiéis a Deus estão com Ele no céu, em amor e adoração perpétuos, o que (Deus o queira) será também o nosso destino. A sua vontade é agora a de Deus. Os anjos, como a nossa Mãe Santa Maria e os santos, estão intensamente interessados no nosso bem, em ver-nos no céu. Intercedem por nós e utilizam o poder angélico (cuja extensão também desconhecemos) para ajudar aqueles que querem e aceitam a sua ajuda.”

# Conclusão

---

“Que os anjos nos ajudam, é matéria de fé. Se não cremos nisso, também não cremos na Igreja e nas Sagradas Escrituras. Que cada um tem um anjo da guarda pessoal, não é matéria de fé, mas crença comumente aceita por todos os católicos. E, assim como honramos a Deus com a nossa devoção aos seus amigos e heróis - os santos -, cometeríamos um grande erro se não honrássemos e invocássemos as suas primeiras obras-primas, os anjos, que povoam o céu e protegem a terra.”